

EDITORIAL

Ana Cristina Fricke Matte
Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil
acris@textolivre.org

Daniervelin Renata Marques Pereira
Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil
drenata@ufmg.br

O *bullying* costuma ganhar muito destaque como problema social quando chega aos jornais com suas ocorrências de violência extrema, mas é um problema frequente que afeta não só alunos de todos os níveis escolares, mas também professores e outras vítimas fora desse contexto. Diante de um evento de tal dimensão na sociedade, é natural que o grande sucesso de redes sociais *online* traga para a internet esse problema – ou a internet para esse problema.

Este é o primeiro número temático da Revista Texto Livre: Linguagem e Tecnologia e foi projetado para congregar diferentes estudos de casos de *bullying* e sobre o próprio conceito, com especial foco para a relação entre *bullying* e sua ocorrência na *web*, denominada usualmente *cyberbullying*. Em seis dos oito artigos desse número, a abordagem teórica e metodológica escolhida foi a Semiótica Francesa ou Greimasiana, que tem como objetivo principal a descrição e exame do sentido, e de seus efeitos, por análises textuais e discursivas.

Abrindo a edição, A RESPEITO DA CONSTRUÇÃO SEMIÓTICA DO SENTIDO DO BULLYING E DO CYBERBULLYING, de Ana Matte, discute a relação entre *bullying* e *cyberbullying* a partir de uma proposta de análise semiótica da construção dos sujeitos e da relação cognitiva entre eles.

Dois artigos têm como objeto o episódio Casey Heynes, um caso de *bullying* em ambiente escolar da Austrália, amplamente divulgado na internet. O artigo CASEY HEYNES: ESTUDO SEMIÓTICO DE UM CASO DE BULLYING REGISTRADO EM VÍDEO, de autoria de Isabel Coimbra, Daniervelin Pereira e Paulo Serrano, privilegiou a análise semiótica com foco no nível narrativo e em como a sequência de eventos produz um percurso passional complexo. Em CASO CASEY HEYNES: UMA ABORDAGEM SEMIÓTICA DO TRATAMENTO DADO AO BULLYING NA ATUALIDADE, os autores, Carlos de Castro, Ester da Silva, Elisângela Helal e Ghisene Gonçalves, partem de uma reportagem da Revista Nova Escola a respeito do conflito, para investigar os processos de construção de valores como a violência na sociedade e o papel da escola em casos semelhantes, também sob o ponto de vista da Semiótica Francesa.

O artigo BULLYING E SEMIÓTICA: UM ESTUDO DOS ESTADOS DE ALMA DOS SUJEITOS, de Marisa Aderaldo, trabalha semioticamente o *bullying* num caso específico que envolve um portador de deficiência visual, e procura descrever os padrões passionais que envolvem a relação dos sujeitos com o poder em tal situação.

As autoras de UMA ANÁLISE SEMIÓTICA DA TEMÁTICA BULLYING EM TEXTO DIVULGADO EM REDE SOCIAL, Agleice Gama, Francine dos Santos e Ranielli Azevedo, analisam, pelo viés da semiótica narrativa greimasiana, um artigo publicado no Facebook

com o objetivo de motivar os participantes dessa rede social a se posicionarem sobre o tema; a análise inclui as respostas publicadas e questiona a onipotência presumida do agressor, com base na teoria proposta.

Ainda na mesma linha teórica, Rafael Andrade, em **A POLÊMICA SOBRE O BLOG “O MUNDO PRECISA DE POESIA”: UMA ANÁLISE SEMIÓTICA**, analisa duas notícias sobre um caso de paródia envolvendo um projeto da intérprete Maria Bethânia, cujas características remetem a um quadro compatível com o que se classifica como *bullying*.

O ESTUDO DA OCORRÊNCIA DE CYBERBULLYING CONTRA PROFESSORES NA

REDE SOCIAL TWITTER POR MEIO DE UM ALGORITMO DE CLASSIFICAÇÃO

BAYESIANO, de Rafael Almeida, focaliza a agressão contra professores num estudo de webssemântica envolvendo técnicas computacionais e traz resultados a partir dessa mineração realizada durante uma semana na rede social Twitter.

Pelo viés da psicanálise e da sociologia, **A COISIFICAÇÃO DO “EU” E A PERSONIFICAÇÃO DA “COISA” NAS REDES SOCIAIS: VERDADES E MENTIRAS NA FORMAÇÃO DAS ESTRUTURAS DE IDENTIDADES**, de Jefferson Azevedo, Carlos Souza e Rosalee Istoe, focalizam a formação de identidades em Redes Sociais *online*.

Longe de querer dar a palavra final sobre o tema, a Revista Texto Livre convida todos para a leitura e reflexão que o *cyberbullying*, por sua vasta existência espacial e temporal, requer de cada um de nós.

Agradecemos aos autores e editores pela fundamental colaboração e desejamos a todos uma ótima leitura.

Ana Cristina Fricke Matte e Daniervelin Renata Marques Pereira